# Nossos valores - 21/11/2015

Semana passada o Estado Islâmico andou barbarizando na França. Mataram gente  
em casa de shows e restaurantes finos. Na TV Globo, a manchete foi que nossos  
valores foram atingidos. O presidente francês também falou de valores  
(liberdade, igualdade e fraternidade) e tantos outros. Mas, quais são nossos  
valores?  
  
O que eles estavam querendo dizer é que há uma ideia de que o ocidente  
compartilha valores e que eles deveriam ser defendidos e cultivados. Haveria  
esse caldo de cultura que abrange principalmente Américas e Europa. Haveria a  
ideia de que devemos nos confraternizar, festejar a vida, sorrir. Deveríamos  
ser felizes e usar nosso tempo em atividades culturais que nos educam, em uma  
boa gastronomia, em atividades prazerosas de lazer. E, que mal há nisso? Nada  
de mais em aproveitar um pouco. Mas quantos aproveitam? Quantos podem  
aproveitar? Há sempre alguém nos servindo. Esse caldo de cultura se mantém as  
expensas de outrem. E assim é a cadeia alimentícia, manda quem pode, obedece  
quem tem juízo. E quem desfruta?  
  
Aparentemente, todos podem desfrutar guardadas suas proporções, guardadas as  
diferentes realidades e condições financeiras, principalmente. Talvez possamos  
desfrutar com menos dinheiro, talvez a qualidade não esteja necessariamente  
atrelada ao luxo, bonança, fartura, enfim. O ser humano enquanto tal deseja  
confraternizar ou, senão, aprende isso. Devemos gozar. Valores a parte, então,  
deveríamos valorizar os nossos e tolerar o dos outros, pelo menos. E prezar  
para que todos tenham.  
  
Mas, não é o que se verifica. Há um liberalismo muito arraigado  
contemporaneamente. Eu trabalho, eu ralo, eu ganho o meu e devo defender o  
meu. É sagrado para mim e pauto a minha vida por isso. O social vale enquanto  
bem sintonizado com meus valores. Felicidades aos meus, e proteção. Quero os  
meus felizes e sorrindo, quero minha segurança e andar em paz. Valores...  
Valores. Nossos valores são individuais, nossos valores valem para os nossos.  
Por trás do sorriso gostoso há uma guerra sendo travada para assegurar que o  
sorriso gostoso esteja garantido. Essa guerra é tácita e silenciosa, essa  
guerra é pelos nossos valores, doa a quem doer.